2° CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO
02 E 03 DE AGOSTO DE 2024
RITZ LAGOA DA ANTA MACEIÓ
REALIZAÇÃO AADT
ORGANIZAÇÃO dc eventos

DESAFIOS PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PULMÃO NO BRASIL

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

OLIVEIRA; Yasmin Paiva e Silva Aguiar de [1], ALMEIDA; Carlos Sousa Mello de [2], NETO; Eclésio Batista de Oliveira Neto [3], PAZ; Laura Alves Severo da Paz [4], ANDRADE; Maria Clara de Araújo Andrade [5], ARAÚJO; Maria Clara Barros de Sousa [6]

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão é um problema significativo de saúde pública e, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), é o terceiro mais comum entre os homens e o quarto entre as mulheres – excluindo o câncer de pele não melanoma. No entanto, ele avança para a segunda posição em relação à mortalidade tanto no sexo masculino quanto no feminino. Este tipo de câncer está altamente relacionado à exposição a agentes carcinogênicos, como o tabaco e metais pesados. Uma das anormalidades mais precoces nessas neoplasias é a mutação oncogênica relacionada aos genes supressores tumorais.**Objetivos:** Compreender a importância e os desafios da detecção precoce de neoplasias malignas pulmonares no Brasil. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja abordagem bibliográfica foi realizada nas plataformas de dados Medline/PubMed e BVS. A estratégia de busca incluiu os descritores “Early Detection of Cancer”, “Lung Neoplasms” e “Brazil” combinados com o operador booleano “AND”, com filtro de cinco anos e sem filtro de idioma. **Discussão:** O diagnóstico precoce do câncer de pulmão está intimamente ligado à sintomatologia ou à triagem de um paciente. A detecção baseada em sintomas é possível apenas em poucos casos, pois a maioria dos pacientes só apresenta manifestações em fases mais avançadas da doença. A triagem ou rastreamento do câncer de pulmão seria realizado por meio de tomografia computadorizada (TC) de baixa dose em indivíduos de alto risco. No Brasil, não há uma política de rastreamento estabelecida, mas alguns estudos indicam que a disponibilidade de exames de TC de baixa dose está associada à redução da taxa de mortalidade. Este rastreamento seria eficaz em uma população pré-definida com critérios de elegibilidade, entretanto, os desafios se fazem presentes devido à falta de políticas de saúde pública adequadas aos níveis de prevenção e às limitações orçamentárias. Quanto mais precoce for o diagnóstico, maior a sobrevida e menores são

[1] Centro Universitário de Maceió (UNIMA/Afya), ypsaoliveira@gmail.com
[2] Centro Universitário de Maceió (UNIMA/Afya), carlossmda@gmail.com
[3] Centro Universitário de Maceió (UNIMA/Afya), netox1301@gmail.com
[4] Centro Universitário de Maceió (UNIMA/Afya), lauuuraalvess98@gmail.com
[5] Centro Universitário de Maceió (UNIMA/Afya), mariaclara.medd@gmail.com
[6] Centro Universitário de Maceió (UNIMA/Afya), clarabarrooossss@gmail.com

os custos de tratamento de um paciente em estágio inicial comparado a um em estágio avançado. No Brasil, apenas 16% dos pacientes recebem o diagnóstico em estágio inicial, enquanto em países com políticas de triagem este número chega a 30%. **Conclusão**: Políticas de rastreamento do câncer de pulmão são claramente um método eficaz de prevenção secundária em saúde, demonstrando-se essenciais para melhorar as taxas de diagnóstico precoce e reduzir a mortalidade associada a essa neoplasia.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Pulmão, Detecção Precoce, Brasil

[1] Centro Universitário de Maceió (UNIMA/Afya), ypsaoliveira@gmail.com
[2] Centro Universitário de Maceió (UNIMA/Afya), carlossmda@gmail.com
[3] Centro Universitário de Maceió (UNIMA/Afya), netox1301@gmail.com
[4] Centro Universitário de Maceió (UNIMA/Afya), lauuuraalvess98@gmail.com
[5] Centro Universitário de Maceió (UNIMA/Afya), mariaclara.medd@gmail.com
[6] Centro Universitário de Maceió (UNIMA/Afya), clarabarrooossss@gmail.com